



OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE
BLOCKCHAIN



*De olho
na web
do **futuro**.*

RADAR BLOCKCHAIN
2025

Sumário

1. Apresentação	3
2. Perfil das organizações respondentes	4
3. Segmento das aplicações.....	5
4. Redes utilizadas.....	6
5. Visibilidade e permissionamento da rede.....	7
6. Nível de maturidade da aplicação	8
Anexo - Questionário.....	9



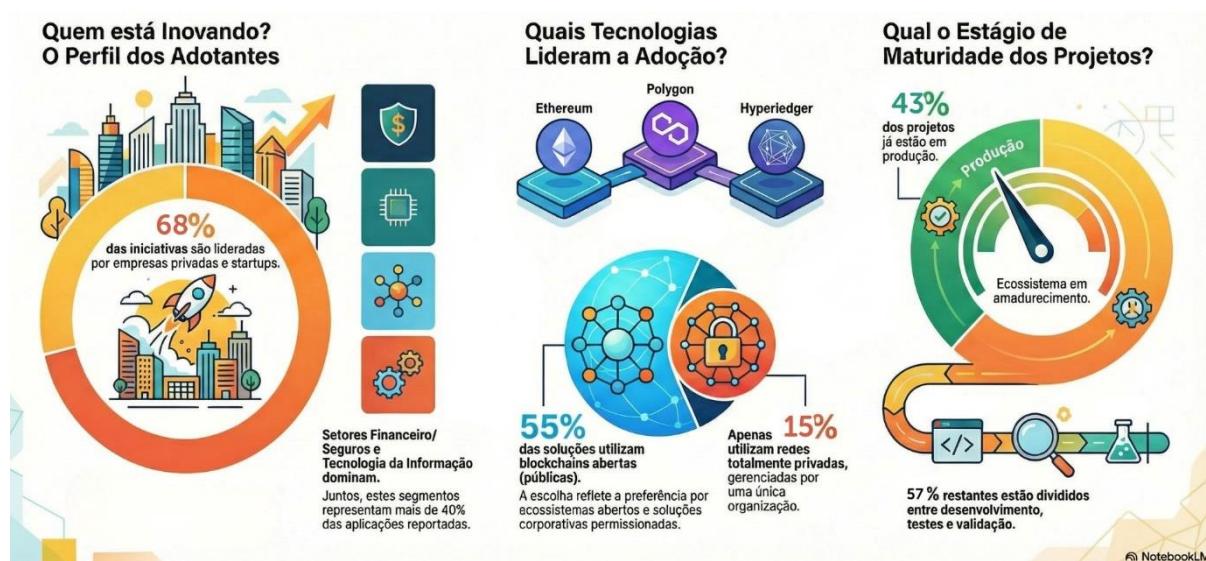
1. Apresentação

Este relatório apresenta a primeira edição do “Radar Blockchain”, iniciativa conduzida pelo iCoLab - Instituto de Colaboração em Blockchain - em parceria com o Observatório Nacional de Blockchain, com o objetivo de mapear as principais redes blockchain utilizadas por organizações brasileiras no desenvolvimento de aplicações. O estudo também retrata os tipos de organização que estão usando blockchain, o segmento de mercado e o estágio de adoção da tecnologia no país.

O Radar Blockchain 2025 baseou-se em um questionário estruturado enviado para uma lista de contatos (*mailing*) do Observatório Nacional de Blockchain (incluindo os que estão elencados no [mapa de iniciativas](#)) e do iColab. Também foi divulgado nos respectivos sites e redes sociais. O formulário ficou aberto de 05/11/2025 a 15/12/25. Foram recebidas 88 respostas durante este período.

Trata-se de um primeiro esforço exploratório, aberto à participação espontânea de organizações interessadas em compartilhar suas experiências e iniciativas. Os dados aqui apresentados não têm pretensão de exaustividade, nem de representar estatisticamente todo o ecossistema brasileiro.

Uma cópia do questionário utilizado na coleta de dados está disponível no Anexo deste relatório.



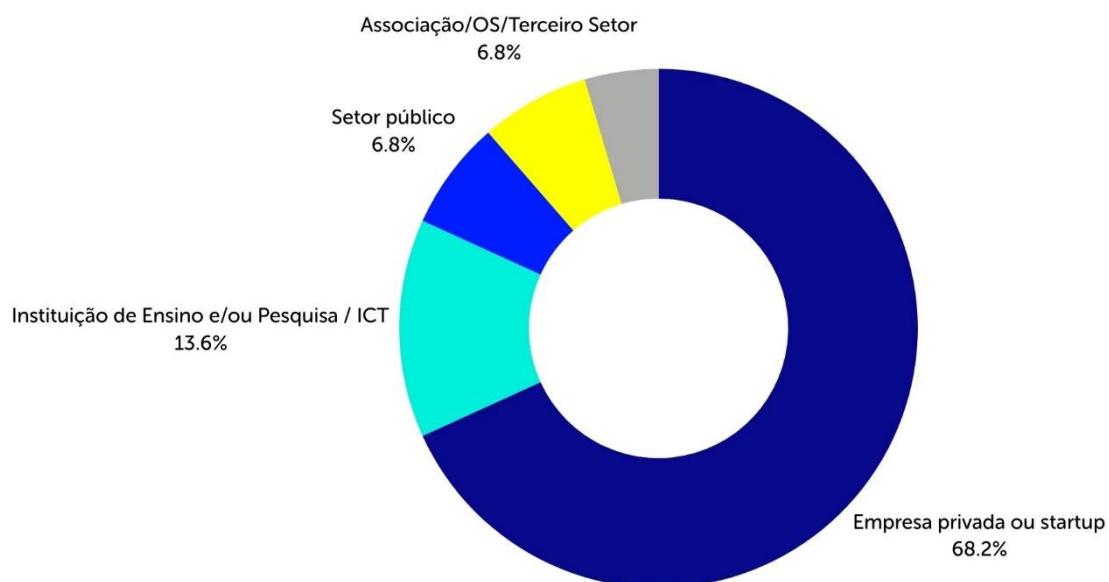
Infográfico gerado por IA: insights sobre os dados coletados

2. Perfil das organizações respondentes

Os resultados indicam uma predominância de empresas privadas e startups, evidenciando o papel central do setor produtivo na adoção prática da blockchain. Ao analisarmos o segmento e nível de maturidade, é possível inferir que essas empresas não estão apenas em finanças, mas estão explorando setores como agronegócios, imobiliário e moda/varejo. Além disso, é neste grupo que encontramos a maior concentração de projetos classificados como "Em produção".

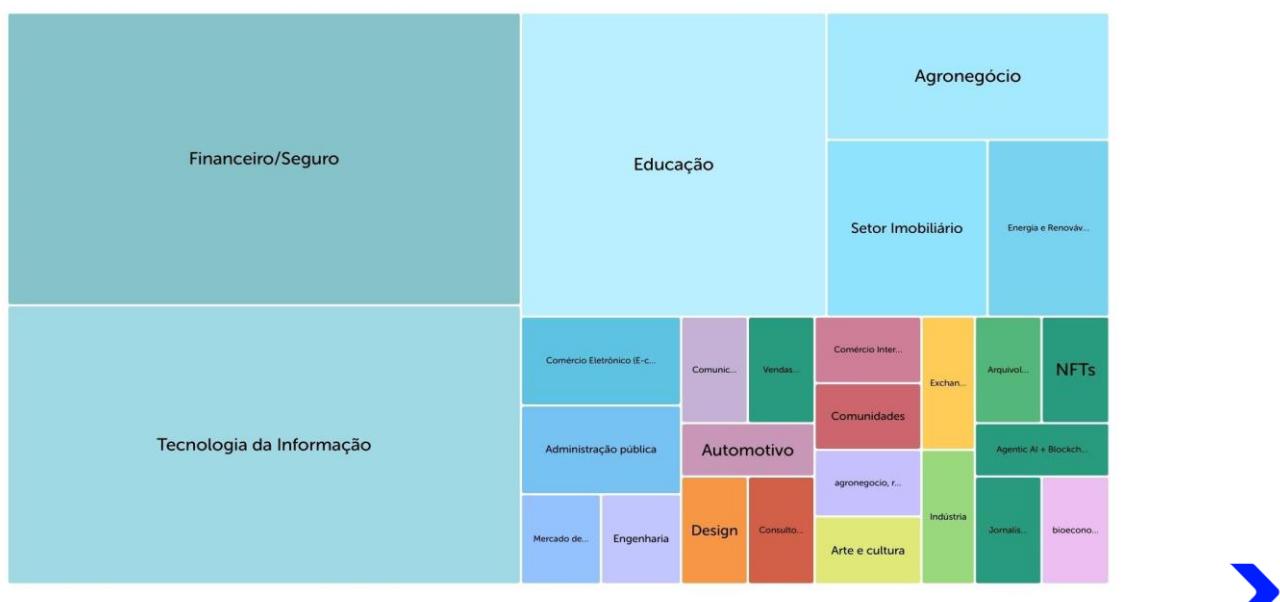
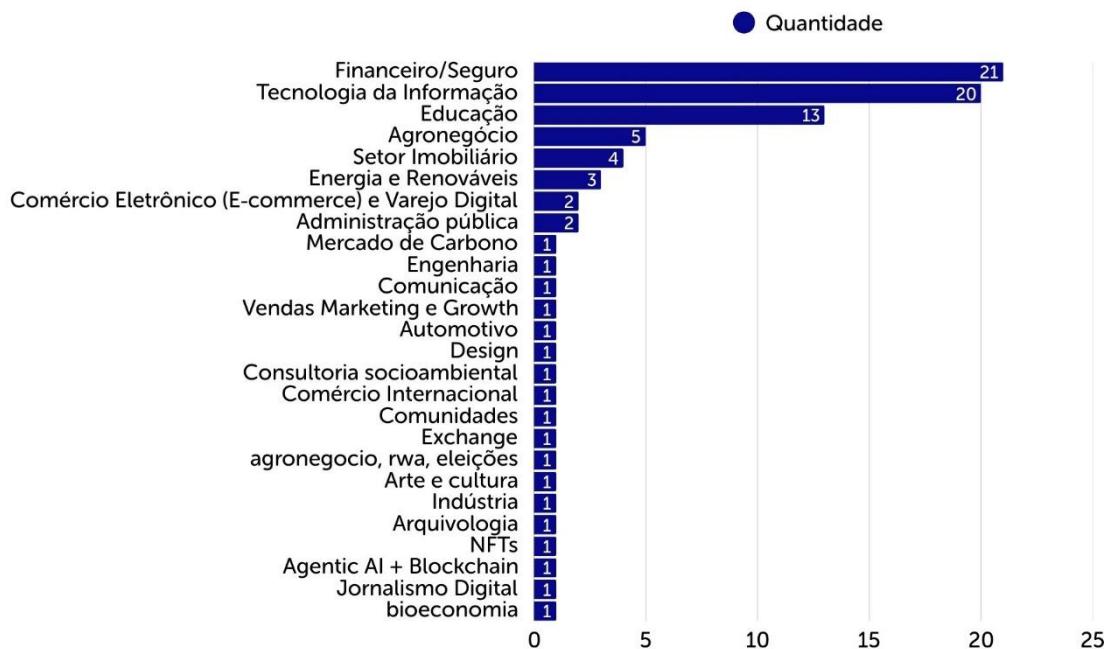
As instituições de ensino e pesquisa / ICTs figuram como o segundo grupo mais representativo, reforçando a importância da base científica e tecnológica para a sustentação do ecossistema.

Em seguida, aparecem as organizações do setor público e do terceiro setor. Diferente das startups que buscam novos mercados, o setor público foca em infraestrutura e governança. Outros (pesquisador independente, autônomo, empresa pública de direito privado, etc.) representam 4,6%.



3. Segmento das aplicações

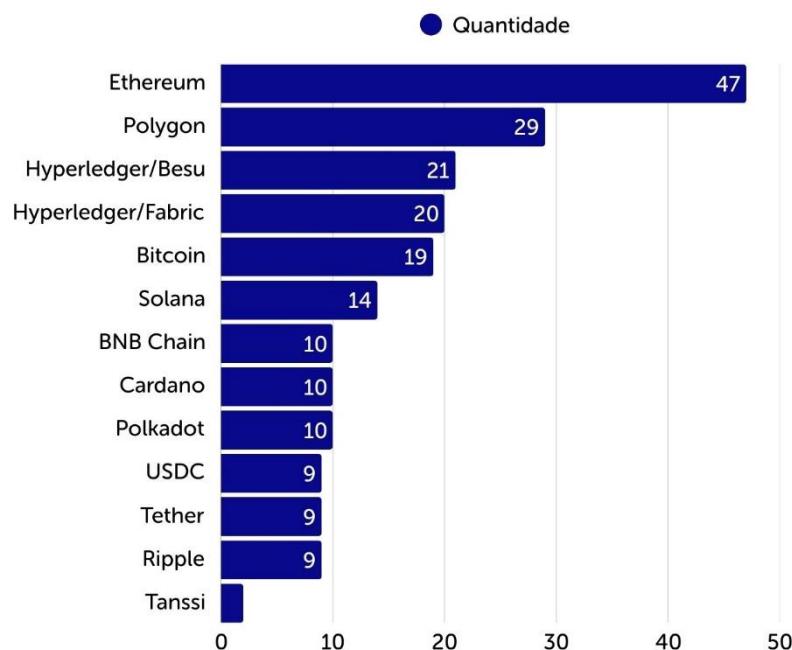
Os setores Financeiro, de Seguros e de Tecnologia da Informação consolidam, juntos, quase metade de todo o ecossistema mapeado. Na sequência, destaca-se a Educação, impulsionada fortemente por ICTs, universidades e iniciativas corporativas. O cenário é completado por Agronegócio, Mercado Imobiliário e Energia/Renováveis. O restante do ecossistema apresenta-se pulverizado em nichos específicos, evidenciando a versatilidade da tecnologia.



4. Redes utilizadas

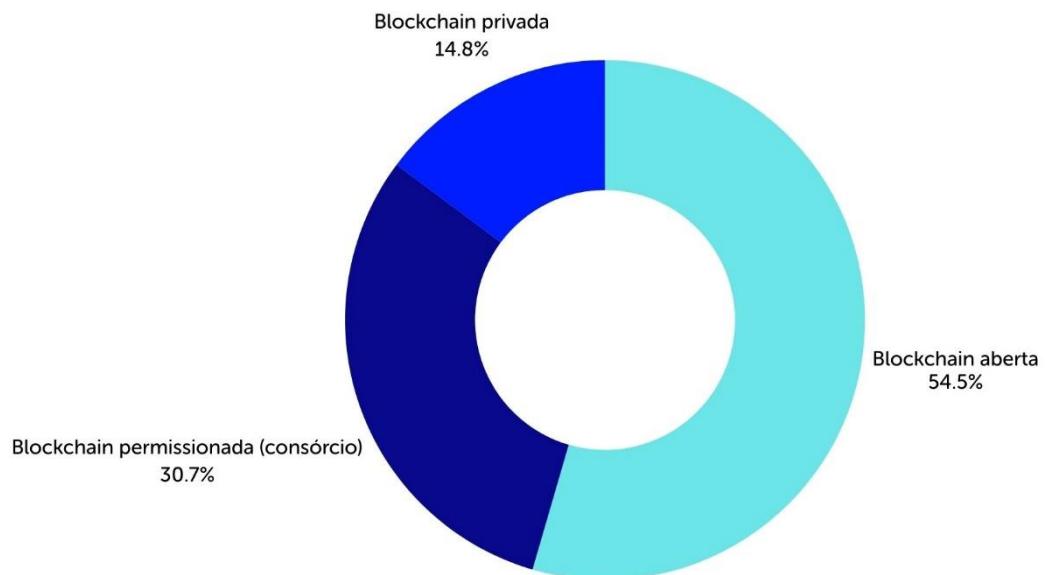
Com base nos dados coletados, infere-se que a escolha da rede depende da finalidade do projeto. A liderança é dividida principalmente entre o ecossistema Ethereum (para redes públicas e aplicações comerciais) e a família Hyperledger (para infraestrutura governamental e consórcios empresariais). A Polygon destaca-se como a segunda força nas redes públicas. Vale destacar que esta pergunta permitiu múltiplas respostas.

Redes que tiveram uma menção cada: Stellar, Celo, Tron, Rede Blockchain Brasil, Base e Tezos World Chain & Ton, Interlockledger, Corda, Klever, Sui, NEAR, Arbitrum, Hedera Hashgraph, Bloxberg, Núclea Chain e Megaet.



5. Visibilidade e permissionamento da rede

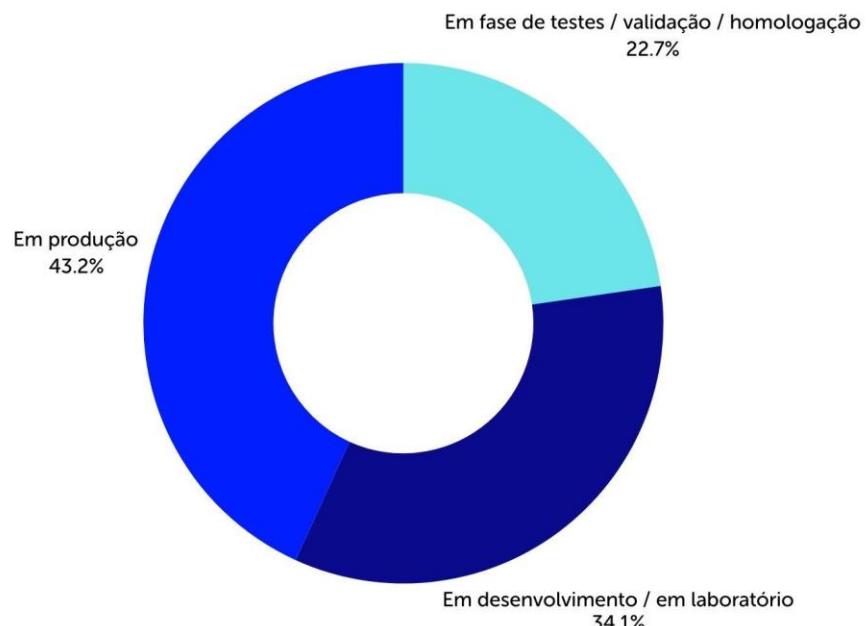
Mais da metade das aplicações opta por redes abertas, priorizando a descentralização. No entanto, um volume significativo de 45,4% utiliza modelos com maior controle (permissionados ou privados), refletindo necessidades de negócio específicas, sendo a escolha de grandes *players* para garantir governança e privacidade em operações críticas.



6. Nível de maturidade da aplicação

A categoria "Em produção" lidera o levantamento com aproximadamente 43,2% do total, o que significa que a blockchain é uma tecnologia implementada e operacional nas organizações inquiridas.

A soma das categorias de experimentação representa a maioria técnica do cenário: cerca de 34,1% dos projetos estão "Em desenvolvimento/laboratório" e 22,7% em "Fase de testes/homologação". É interessante notar que, enquanto o setor privado domina a produção, esta faixa de desenvolvimento concentra os projetos de infraestrutura pesada do setor público e a pesquisa acadêmica, sugerindo que as aplicações mais complexas e estruturantes ainda estão sendo rigorosamente validadas antes de chegarem ao mercado.



Anexo - Questionário

1. Qual é o tipo da sua organização?

- Empresa privada ou startup
- Setor público
- Instituição de Ensino e/ou Pesquisa / ICT
- Associação/Organização Social / Terceiro Setor
- Outro

2. Qual é o segmento? (caso sua organização tenha aplicações de blockchain em mais de um segmento, escolha o segmento da principal aplicação)

- Agronegócio
- Financeiro/Seguro
- Setor Imobiliário
- Comércio Eletrônico (E-commerce) e Varejo Digital
- Energia e Renováveis
- Saúde e Bem-Estar
- Tecnologia da Informação
- Indústria
- Infraestrutura, construção e logística
- Educação
- Administração pública
- Água, Esgoto e Resíduos
- Outro

3. Qual/Quais a(s) redes de blockchain(s) estão sendo usada(s)?

- Ethereum
- Polygon
- Solana
- Cardano
- Bitcoin
- Polkadot
- Ripple
- BNB Chain
- USDC
- Tether
- Hyperledger/Besu
- Hyperledger/Fabric
- Outro



4. Em termos de visibilidade e permissionamento (quem controla os nodes), qual seu uso?
 - Blockchains abertas
 - Blockchains permissionadas (pública ou privada e fechada num consórcio de participantes)
 - Blockchain privada, gerenciada apenas pela sua organização
5. Qual o nível de maturidade da aplicação de blockchain?
 - Em desenvolvimento / em laboratório
 - Em fase de testes / validação / homologação
 - Em produção
6. OPCIONAL: Nós do iCoLab e do Observatório Nacional de Blockchain agradecemos sua participação. Como retribuição, você receberá os resultados do Radar Blockchain 2025 no seu e-mail. Fique à vontade para comentar, sugerir algo mais ou informar o nome da sua organização.

Organizadores

- Sandra M. Heck | Cofundadora Associada e Vice-Presidente do iColab
- Leandro Ciuffo | Diretor-Adjunto de Serviços para Experimentação e e-Ciência da RNP
- Larizza Thurler | Coordenadora de Disseminação Científica da RNP

-  contato@observatorioblockchain.org.br
-  contato@icolab.org.br
-  www.observatorioblockchain.org.br
-  <https://linktr.ee/icolabbrasil>



